

Jornadas Europeias do Património 2017

22, 23 e 24 de setembro

Património e Natureza

Pessoas, Lugares e Histórias

Património e Natureza é o tema das *Jornadas Europeias do Património 2017 (JEP)*, que se realizam nos dias 22, 23 e 24 de setembro.

As Jornadas Europeias do Património, uma iniciativa conjunta do Conselho da Europa e da União Europeia, são o evento cultural mais participado e partilhado pelos cidadãos da Europa. Estima-se que, em mais de 50.000 locais espalhados por toda a Europa, cerca de 30 milhões de pessoas participam, todos os anos em atividades promovidas no âmbito das JEP, contribuindo para realçar a importância do património cultural e a diversidade e riqueza do mosaico cultural europeu.

Na edição deste ano, celebramos em Portugal a relação entre **Património e Natureza** – um vínculo que se encontra na génese das formas de ocupação do território, dos assentamentos humanos, da configuração das paisagens, da diversidade de construções, da arquitetura, do urbanismo, dos modos de vida e das tradições.

Com este tema pretendemos chamar a atenção para a importância da relação entre as pessoas, as comunidades, os lugares e a sua História, mostrando como o património e a natureza se cruzam nas suas diferentes expressões - mais urbanas ou mais rurais - e para a necessidade de preservar e valorizar esta relação, fundamental para a qualidade da vida, para a qualificação do território e para o reforço de identidades. A relação **Património e Natureza** pode ser uma fonte inesgotável de conhecimento, de criatividade e de recreação, e nela reside um enorme potencial para um desenvolvimento cultural, social e económico equilibrados. Pretendemos também enfatizar que esse desenvolvimento deverá ser sustentável, não comprometendo definitivamente as perspetivas de futuro; as alterações climáticas decorrentes do aquecimento global do planeta, e os epifenómenos daí decorrentes, como cheias, deslizamentos de terras e incêndios, que começam a colocar em causa a permanência de muito património construído e natural para o futuro, obrigando a alocação de muitos recursos que poderiam ser dirigidos a áreas mais carentes e urgentes.

O conceito de património cultural transforma-se continuamente, acompanhando a evolução das sociedades e das mentalidades, as alterações de valores e prioridades que se lhes vão colocando, dando lugar a abordagens cada vez mais integradas,

englobando as suas dimensões física e intangível, mas sempre ligadas aos seus contextos – construído e natural. A Convenção-Quadro do Conselho da Europa sobre o valor do património cultural para a sociedade (Convenção de Faro) reconhece nos seus objetivos uma responsabilidade individual e coletiva perante o património cultural, salientando que a preservação do património cultural e a sua utilização sustentável têm por finalidade o desenvolvimento humano e a qualidade de vida, colocando as pessoas e as comunidades no seu centro. O património é um bem comum, não renovável, cuja conservação, proteção e valorização cabe a toda a sociedade, devendo os cidadãos assumir também essa tarefa, nos lugares que habitam, em que trabalham e que visitam.

Entendendo o Património como um projeto de cidadania, a Direção-Geral do Património Cultural apela à participação do público nas múltiplas atividades promovidas pelas centenas de entidades públicas e privadas, que se associam a estas Jornadas, sublinhando a importância do conhecimento, da proteção e da incorporação do património no quotidiano. O programa nacional de atividades expressa todos os anos, de forma clara, os objetivos do Conselho da Europa, refletindo, de igual modo, os conceitos subjacentes aos temas escolhidos por esta Direção-Geral.

Normalmente composto por atividades culturais diversas – visitas guiadas e temáticas; espetáculos artísticos (música, dança, teatro); exposições; animações de rua; recriações e encenações históricas; palestras; conferências; debates e seminários; sessões de leitura; rotas e itinerários culturais/patrimoniais; *peddy papers* e *rally papers*; ateliers lúdicos e oficinas pedagógicas; jogos tradicionais, de época e jogos de descoberta; feiras e festivais; lançamento de publicações; projeção de documentários e filmes, entre outras – as *Jornadas Europeias do Património* são sempre uma oportunidade para redescobrir o nosso passado, fundamento das referências que nos podem ajudar a desenhar o futuro.